



ONLINE CONFERENCE

Pirates, corsairs, filibusters, privateers, and Watergeuzen from antiquity to contemporary times
Jagiellonian University | 10 March 2023

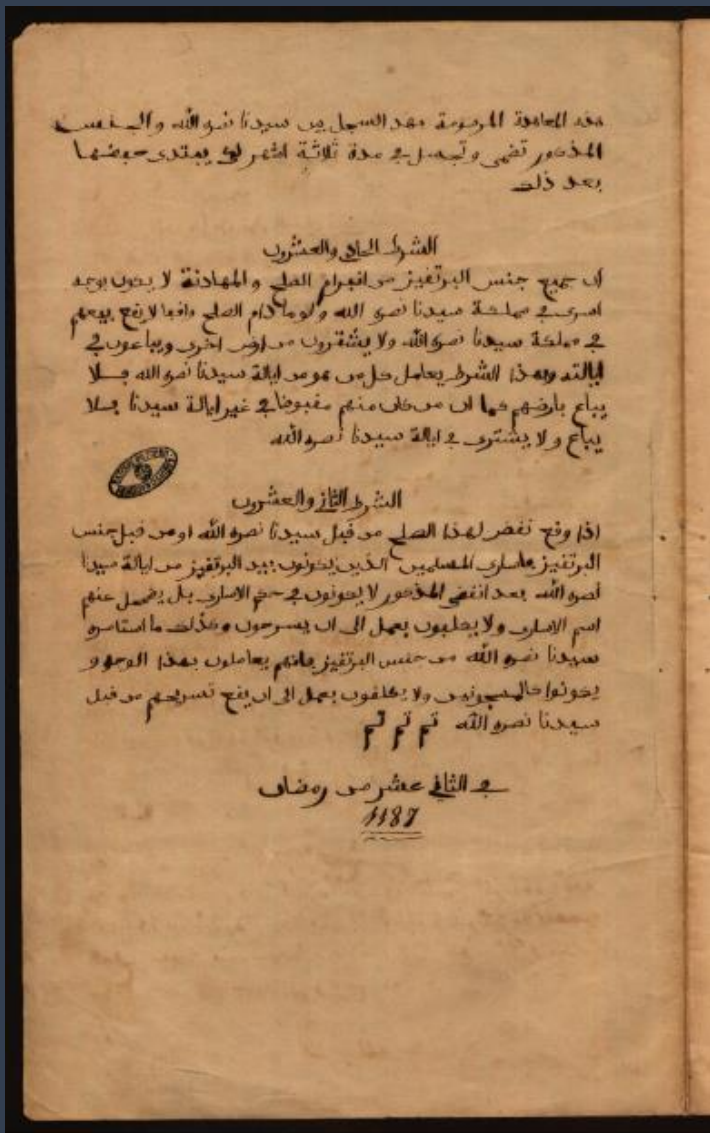
THERE'S MOOR ON THE COAST!
PRIVATEERS' ATTACKS ON THE PORTUGUESE MARITIME COASTLINE
IN EARLY MODERN TIMES

Edite Martins Alberto | CHAM -Centre for the Humanities | FCSH Universidade NOVA Lisboa | Portugal

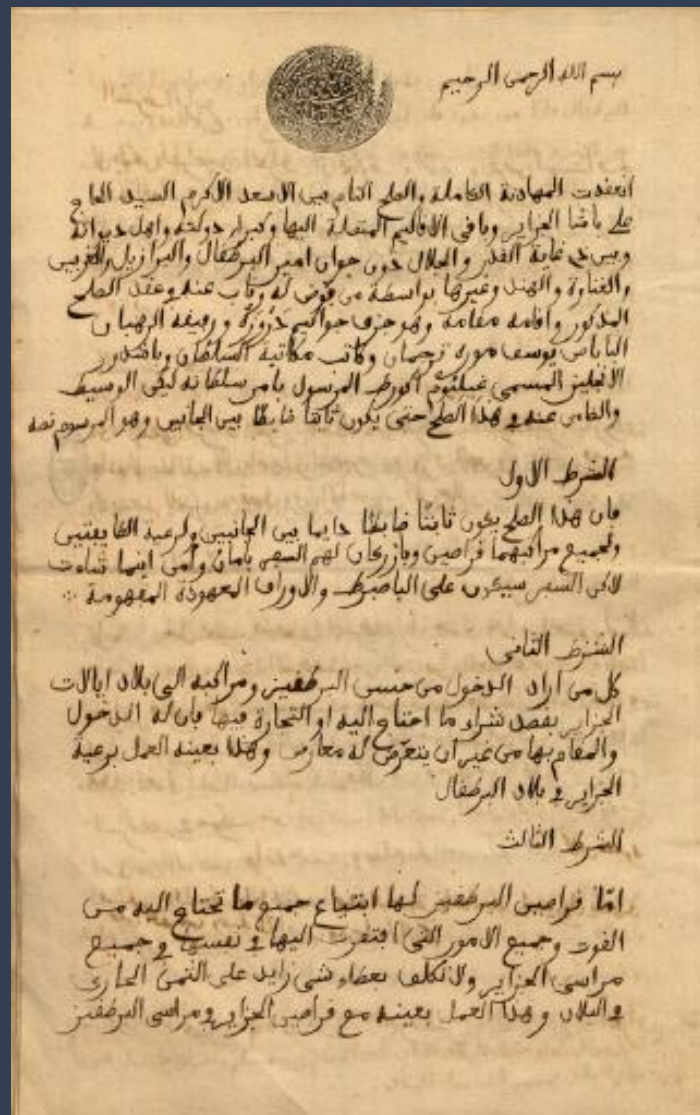
PORTUGAL



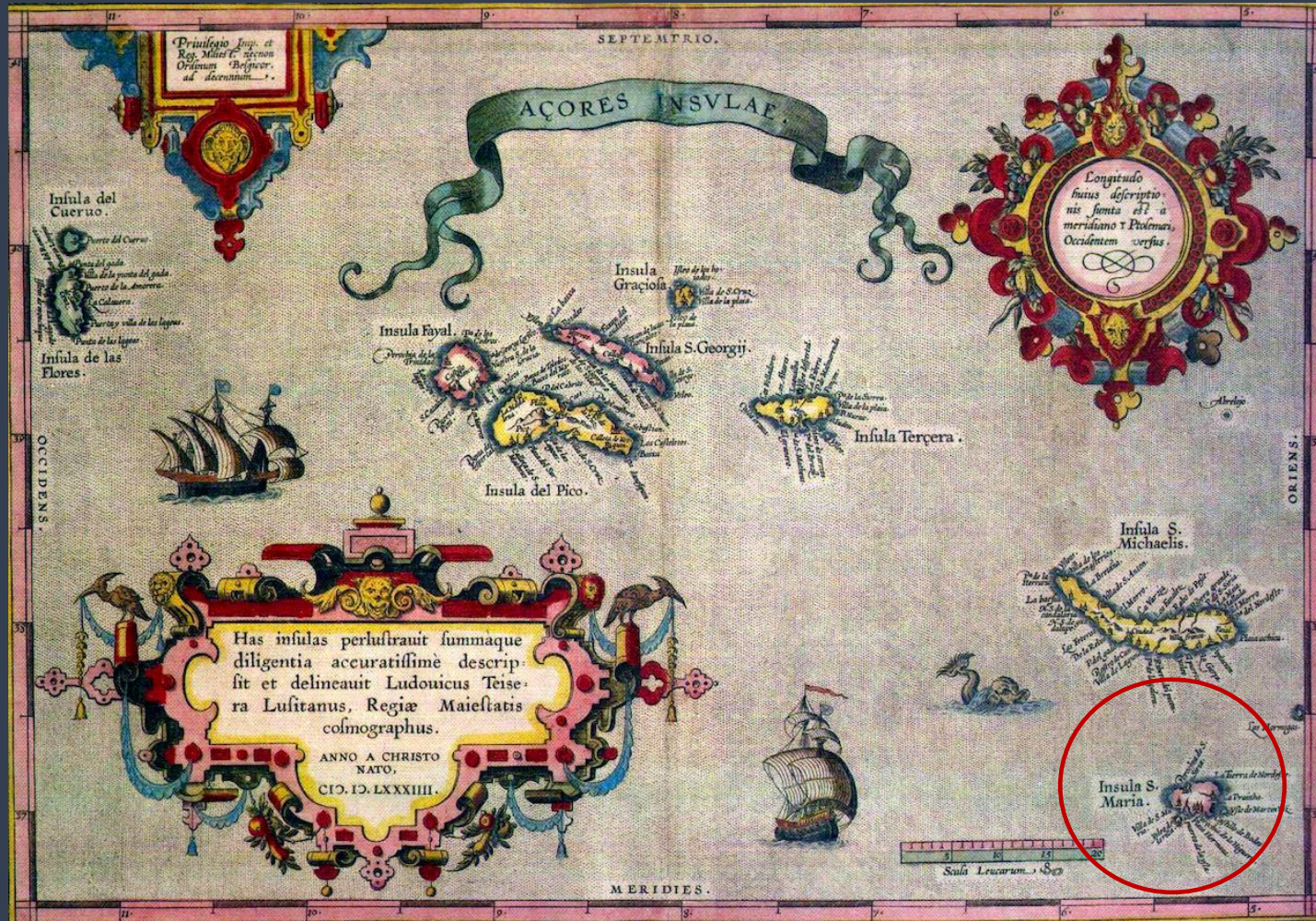




Peace Treaty Portugal and Morocco
1 November 1774



Peace Treaty Portugal and Argel
14 June 1813



Insular Azores, Luís Teixeira, 1584

The island of Santa Maria, Azores, was constantly attacked by north African privateers.

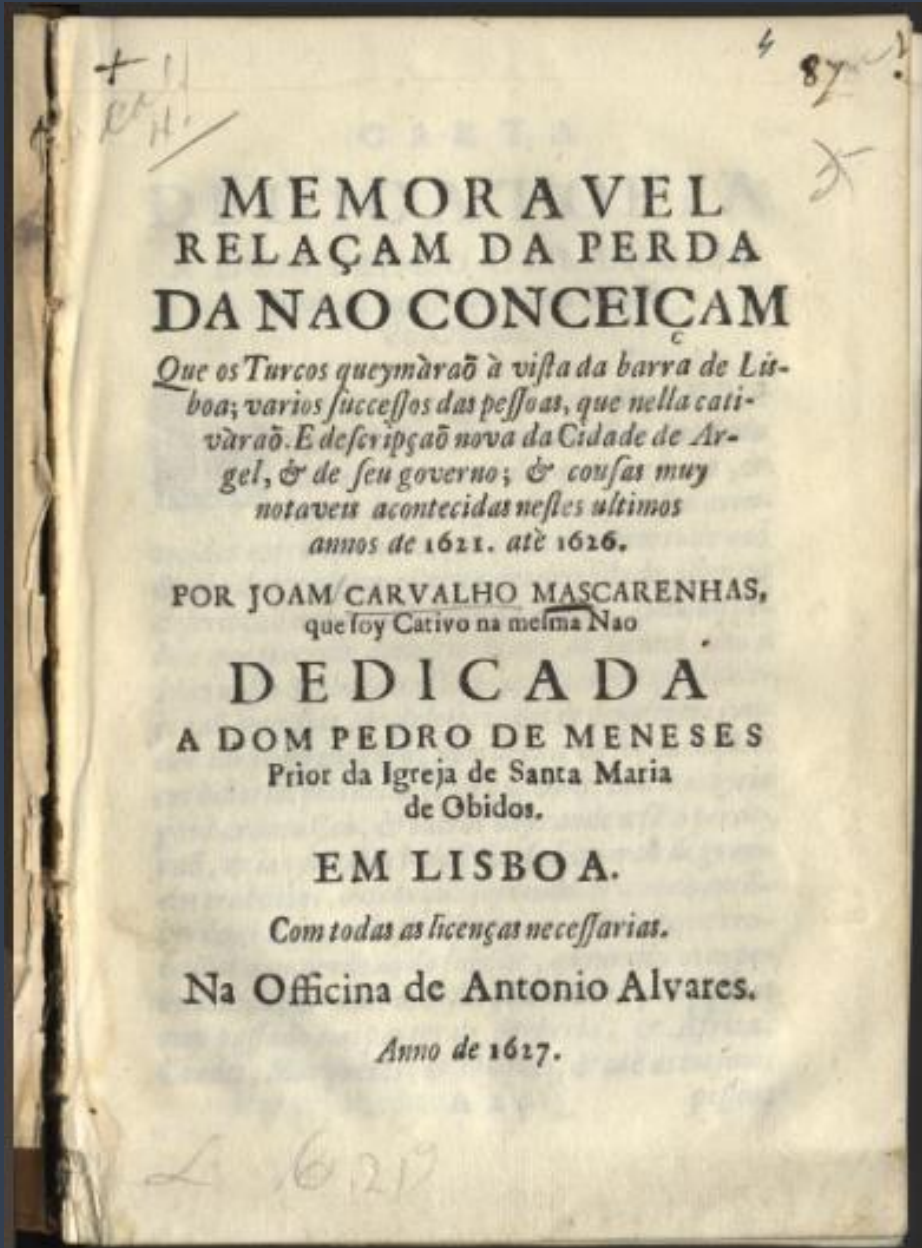
In June 1616, 222 people were taken hostage

Fr. Agostinho de Monte Alverne, *Chronicas da pronincia de São João Evangelista das Ilhas dos Açores*, 1695



In July 1617, the island of Porto Santo is attacked and about 900 inhabitants are imprisoned

Memorial de Pero Roiz Soares, 1565-1628



In October 1621, the Nau Conceição coming from India, was attacked and burnt in the sight of the port of Lisbon.

All crew members were imprisoned and taken to Algiers

Joam Carvalho de Mascarenhas, *Memoravel relaçam da perda da não Conceiçam ...*, 1627

The attacks were also carried out on the villages or during agricultural work:

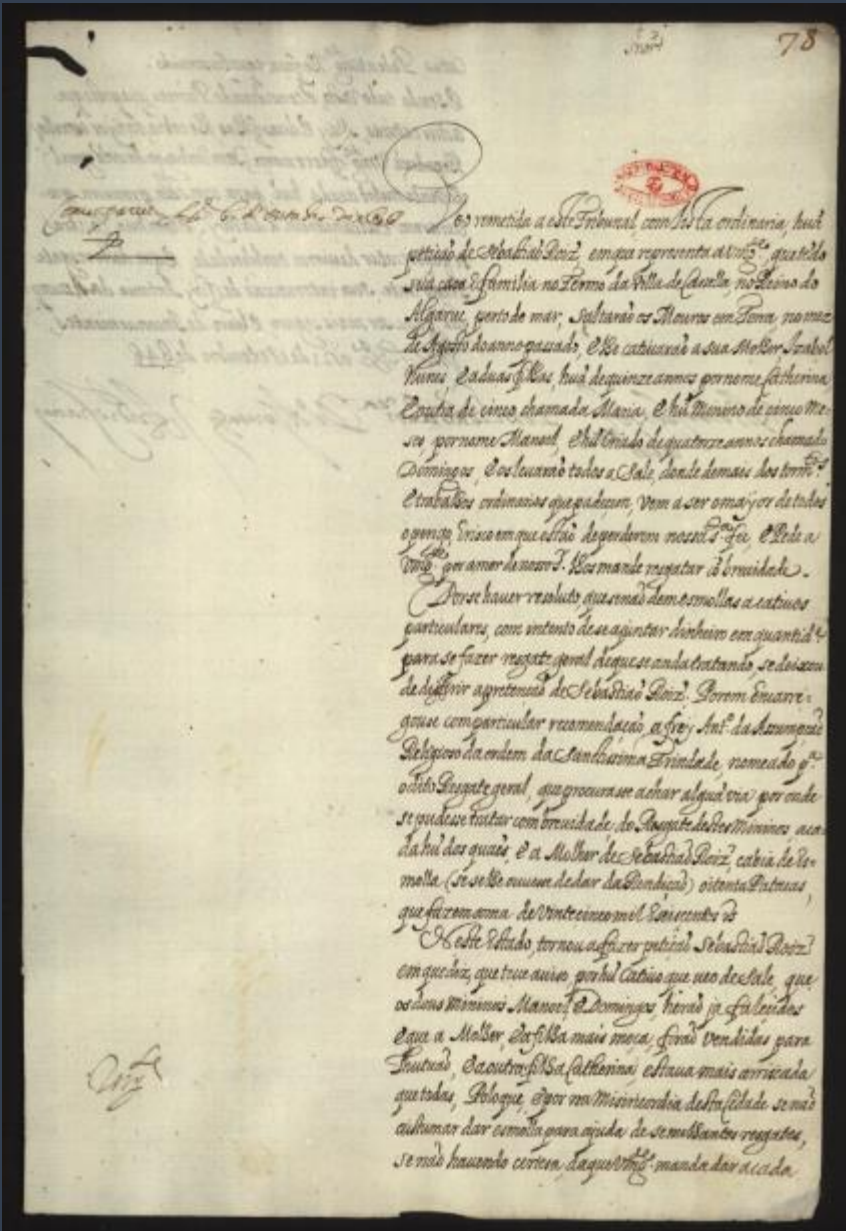
In Loulé, a city in the south of Portugal, **Manuel Martins**,

together with his wife Maria da Cruz and their five children

– Manuel, Domingos, Esperança, Maria, and Amaro, respectively twelve, ten, seven, four and two years old

were attacked in their own house, by Moors during the night,

and taken to Arzila.



Sebastião Rodrigues, lived in Cacela, in Algarve, in south of Portugal.

While working, his house has been attacked by privateers

His wife Isabel Nunes, two daughters, 15 and 5 years old, a son, 5 years, and a servant were taken to Salé.

His wife and youngest daughter were sold to Tetouan; son and servant passed away

In this document, Sebastião asks to king João IV to help him in the rescue of his daughter

In Albufeira, **Francisco Dias Galás**,

was taken captive and taken to Tetouan along with his wife Maria Fernandes Canelas, four children and a niece; between nine and eighteen years of age.

They were on their property on the edge of the village of Albufeira (south of Portugal), when they were attacked by thirty Moors "breaking the doors" making all captivate

Although Francisco Galás had a spear, he was subdued with two cut-ins to the head.

ANTT, Mesa da Consciência e Ordens, Requerimento de 4 de março de 1653, mç. 16, cx. 55 [doc.47].

Catarina de Jesus, born in Lagoa, 50 years old

In 1730, privateers took her from house with 4 children of a neighbour:

Catarina de Jesus: João (3 years old), Teresa (4), Luísa (7), Francisco Jorge (11)

In Algiers, she stated being the mother of all children in order to keep them together

The children, are sons of Manuel Jorge and Lourença Maria.

ANTT, Mesa da Consciência e Ordens, Carta dos padres redentores sobre o resgate geral de Argel, 19 outubro 1731, mç. 13, cx. 52 [doc.47].

Relação dos cativos que por ordem DelRey D. João V resgataram na cidade de Argel os Religiosos da Santissima Trindade ...
Lisboa Occidental, Officina da Musica, 1731

Places
where
Christian
captives
were taken



- ① Salé
- ② Ceuta
- ③ Tetuan
- ④ Mèknes
- ⑤ Algiers
- ⑥ Tunis



Slave markets have developed on the Barbary Coast of North Africa, between the 15th and middle of the 18th century.

The North African slave markets traded European captives who were captured by Barbary pirates and privateers in boat attacks and by raids on coastal places from Italy, Spain, Portugal, France, England ...

Men, women, and children were captured and awaited their rescue in Moroccan cities and Algiers.



The Order of the Holy Trinity, a religious order founded with the aim of rescuing and supporting Christian captives.

Trinitarian religious

André Gonçalves (atrib.), c. 1754 | Convento de Cristo, Tomar



Symbol of the Order of the Holy Trinity

Church of San Carlo alle Quattro Fontane (1638-1641), Rome



Captive rescue

Atrib. André Gonçalves,
c. 1754,

Convento de Cristo, Tomar

The Trinitarian religious provided assistance to the captives and negotiated their rescue.

They were intended to support all those who kept persevering in the Christian faith, to maintain their own identity in a society with such different values and where reneging arose as a tempting option.

The Order of the Holy Trinity supported by the Church and Christian kings sought to avoid apostasy and arrange for the captives to return to their homelands.



Buying captives

Atrib. André Gonçalves,
c. 1754

Convento de Cristo de Tomar

In Algiers, the Trinitarian religious negotiated the price of ransoms with the city's governor and with the privateers.

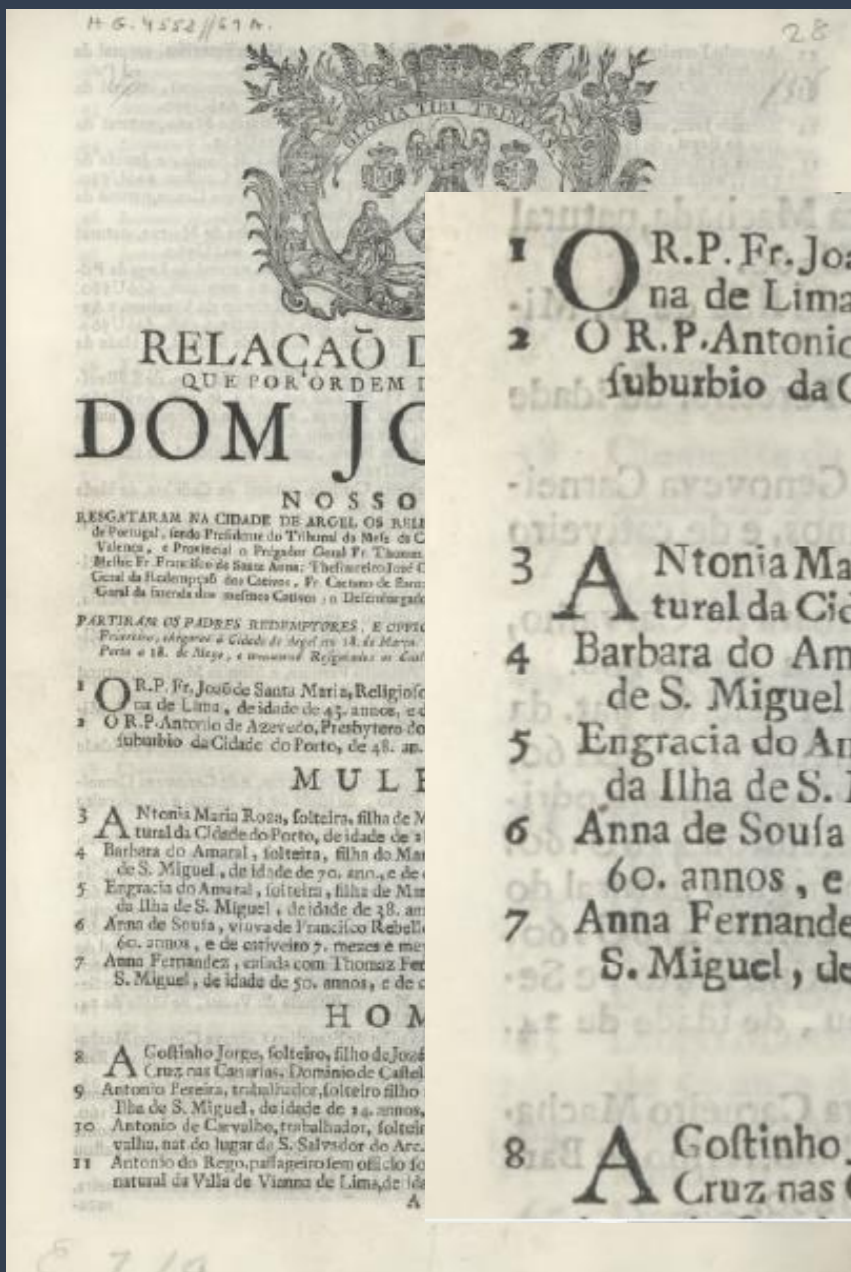
The Trinitarian religious identified in manuscripts lists the rescued captives.

From the 17th century, the lists of rescued began to be printed and published a few days after the arrival of the captives to Lisbon.



D

33	D <small>IOGO</small> Preto, solteiro, natural de Sizimbra, de 45. annos de idade, e 26. de cativoiro, por 360. patacas, e meyo Mouro.	360
34	D <small>OMINGOS</small> Fernãdes, solteiro, natural de Vianna de Caminha, de 19. annos de idade, e 3. de cativoiro, por 360. patacas, e meyo Mouro.	360
35	D <small>OMINGOS</small> Madeira, solteiro, natural da Ilha da Madeira, de 52. annos de idade, e 16. de cativoiro, por 360. patacas, e meyo Mouro.	360
36	D <small>OMINGOS</small> Fernandes Ferro, solteiro, natural de Villanova de Portimão, de 42. annos de idade, e 23. de cativoiro, por 360. patacas, e meyo Mouro.	360



1 O R. P. Fr. João de Santa Maria, Religioso da Esclarecida Ordem de S. Bento, natural de Viana de Lima, de idade de 43. annos, e de cativo 4. e 4. mezes, custou 1.857U280.

2 O R. P. Antonio de Azevedo, Presbytero do Habito de S. Pedro, natural do lugar de Matozinhos, suburbio da Cidade do Porto, de 48. an. de idad. e de cativ. 4. e 4. mezes, cust. 1.126U400.

M U L H E R E S.

- 3 Antonia Maria Roza, solteira, filha de Manoel da Costa Vianna, e de Francisca Thereza, natural da Cidade do Porto, de idade de 28. annos, e de cativo 4. e 4. mezes, custou 916U480.
- 4 Barbara do Amaral, solteira, filha de Manoel do Amaral, e de Maria Borges natural da Ilha de S. Miguel, de idade de 70. ann., e de cativo 8. mez. custou 348U800.
- 5 Engracia do Amaral, solteira, filha de Manoel do Amaral do Rego, e Maria Borges, natural da Ilha de S. Miguel, de idade de 38. annos, e de cativo 8. mezes, custou 348U800.
- 6 Anna de Sousa, viuva de Francisco Rebello Cabeceiras, natural da Ilha do Fayal, de idade de 60. annos, e de cativo 7. mezes e meyo, custou 540U800.
- 7 Anna Fernandez, casada com Thomaz Ferreira, Piloto da Cidade de Ponte delgada Ilha de S. Miguel, de idade de 50. annos, e de cativo 6. custou 259U100.

H O M E N S.

- 8 A Gostinho Jorge, solteiro, filho de José Cruz nas Canarias, Dominio de Castella, de idade de 24. an. e de cativ. 9. custou 407U040.

These lists are fundamental to know the people who had been captive:

Gender

Age

Jobs

How they were imprisoned

How they were released

Where they were placed

To whom they belonged

How much the ransom cost

... ..

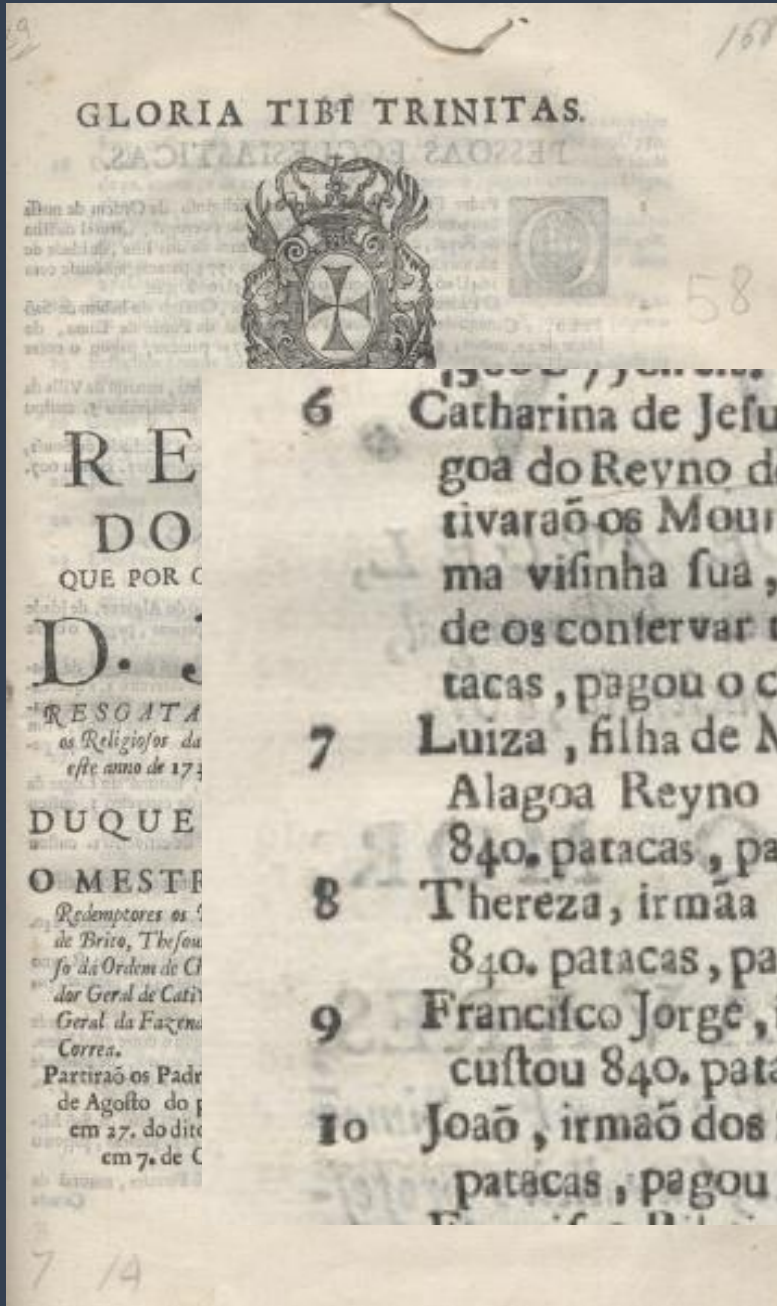
Antonio Vidal Escado de vinte annos natural da Ilha da Madeira.
 Alvaro Esteves de sessenta annos natural da Ilha do Porto Santo.
 Antonio Vieira de sincoenta e sete annos natural da Ilha do Porto Santo.
 Antonio Dias Zaragatoa de quarenta e oito annos natural de Lisboa.
 Ambrosio de la Penca de vinte quatro annos natural de Avila.
 Antonio Pires Linhares de trinta e quatro annos natural de Matozinhos.
 Anna de Viveiros de dezouito annos natural da Ilha do Porto Santo.
 Anna Vaz de sincoenta annos natural de Porto Santo.
 Agada de Castro de sincoenta annos natural de Porto Santo.
 Antonia Omelino de vinte annos natural de Porto Santo.
 Anna Perreira de quarenta annos natural de Porto Santo.
 Anna de dezasette annos natural de Porto Santo.

Ambrosio de la Penca de vinte quatro annos natural de Avila.
 Antonio Pires Linhares de trinta e quatro annos natural de Matozinhos.
 Anna de Viveiros de dezouito annos natural da Ilha do Porto Santo.
 Anna Vaz de sincoenta annos natural de Porto Santo.
 Agada de Castro de sincoenta annos natural de Porto Santo.
 Antonia Omelino de vinte annos natural de Porto Santo.
 Anna Perreira de quarenta annos natural de Porto Santo.
 Anna de dezasette annos natural de Porto Santo.

Algiers rescue 1618-1619

Historia chronologica dos varoens illustres que tem havido na Provincia da Ordem da Santissima Trindade ...

ANTT, Manuscritos da Livraria, nº 565, fl. 32v.



Catarina de Jesus

In 1730, privateers took her from house with 4 children of a neighbour

- 6 Catharina de Jesus, casada com Thomè Gonçalves, natural do lugar da Alagoa do Reyno do Algarve, de idade de 50. annos, e de cativeiro 1. a qual cativaraõ os Mouros dentro em sua casa, com quatro crianças, filhas de huma vizinha sua, e na Cidade de Argel declarou serem seus filhos, a fim de os conservar todos comfigo, e por taes foraõ regastados, custou 840. patacas, pagou o cofre 630U. reis.
- 7 Luiza, filha de Manoel Jorge, e de Lourença Maria, natural do Lugar da Alagoa Reyno do Algarve, de idade de 7. annos, e de cativeiro 1. custou 840. patacas, pagou o cofre 630U. reis.
- 8 Thereza, irmãa da sobredita, de idade de 4. annos, e de cativeiro 1. custou 840. patacas, pagou o cofre 630U. reis.
- 9 Francisco Jorge, irmão dos sobreditos, de idade de 11. annos, e de cativeiro 1. custou 840. patacas, pagou o cofre 630U. reis.
- 10 João, irmão dos sobreditos, de idade de 3. annos, e de cativeiro 1. custou 840. patacas, pagou o cofre 630U. reis.



- Present the reality of captivity as a consequence of the attacks of pirates and privateers.
- Highlight the importance of the lists of rescued for the study of the society of early modern time

Tales of Trinitarian Convent in Lisbon, 18th century

„There's Moor on the coast!



French ship under pirate attack, Aert Asthonisz, 1615.



Edite Martins Alberto
edalberto@fcsh.unl.pt

THANK YOU

Communication presented under the Project

MOVING CITY - Cities made for war: a European army in late Sixteenth-Century Morocco

(EXPL/HAR-HIS/1521/2021)

Supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia